



# Dia do Parlamento Aberto e Componente Parlamentar da Cúpula Global da Parceria para Governo Aberto

#ParlAmericasOPN #OGPCanada

O Dia do Parlamento Aberto da Cúpula Global de Parceria para Governo Aberto, organizado pela [Seção Canadense do ParlAmericas](#), com apoio da [Rede de Transparência Parlamentar](#) (OPeN, sigla em inglês), reuniu parlamentares, funcionários parlamentares e representantes da sociedade civil de todo o mundo para compartilhar experiências, conhecimento e estratégias para fortalecer os esforços dos parlamentos no avanço de reformas de abertura governamental.

## TEMA

Aproveitando a colaboração com a sociedade civil para aprimorar soluções legislativas e políticas públicas

## LOCAL

Ottawa, Canadá

## DATAS

29 a 30 de maio de 2019

## PARTICIPANTES

Mais de 120 parlamentares, funcionários parlamentares e representantes da sociedade civil de 34 países



Esta atividade está alinhada com o ODS 16

A reunião foi aberta pelo Deputado **Randy Boissonnault** (Canadá), Vice-Presidente da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas, e **Greg Fergus** (Canadá), Secretário Parlamentar do Presidente do Conselho do Tesouro e Ministro do Governo Digital, juntamente com a Membro da Assembleia Nacional **Elizabeth Cabezas** (Equador), Vice-Presidenta do ParlAmericas, que apresentou o [Resume Executivo do Guia para Desenvolver Planos de Ação de Parlamento Aberto](#).

As palavras de boas-vindas foram seguidas por uma sessão de trabalho, onde as delegações parlamentares trocaram suas experiências em relação à colaboração com a sociedade civil para desenvolver e implementar planos de ação ou iniciativas de parlamento aberto. Exploraram também, como essa colaboração poderia ser incentivada para fortalecer as funções de representação e supervisão do parlamento, para construir democracias mais fortes e inclusivas que ofereçam melhores serviços e políticas públicas, em consonância com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16 da Agenda 2030. A reunião terminou com um painel de discussão que abordou as oportunidades por meio das quais o parlamento pode impulsionar a agenda de abertura, a contribuir para debates mais informados e resultados de políticas públicas transformadores. Discutiram ainda os desafios emergentes, como notícias falsas e desinformação, e consideraram possíveis soluções.



O Parlamento Aberto e o Governo Aberto andam de mãos dadas, e o Canadá tem a honra de co-presidir a Parceria para o Governo Aberto em um momento crítico no mundo para participação transparente, confiável e democrática... Nossa participação na OGP se estendeu a dois governos de diferentes alianças políticas. É vital que legisladores como nós, não importa qual seja sua filiação partidária, adotem os valores de abertura e transparência para que, apesar das mudanças, a cidadania continue a se beneficiar desse movimento global.



**Greg Fergus** (Canadá), Secretário Parlamentar do Presidente do Conselho do Tesouro e Ministro do Governo Digital



O progresso coletivo me motiva e é uma fonte de orgulho em nossas contribuições, como parlamentares, para o movimento global de Governo Aberto... Legislaturas estáveis, previsíveis e eficientes, dependem de convenções testadas. Mas, não podemos ter medo de agitar as coisas e sair da zona de conforto; legislaturas que são relevantes e confiáveis também estão constantemente adaptando suas práticas.



Deputado **Randy Boissonnault** (Canadá), Vice-Presidente da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas

Muitas das delegações presentes já desenvolveram ou estão desenvolvendo planos de ação, como é o caso da Assembleia Nacional do Equador... este Guia para desenvolver planos de ação de parlamento aberto tem nos servido bem nesses processos, pois fornece um quadro para o desenvolvimento de planos de ação e dicas para cada passo, de acordo com a experiência de outros parlamentos.



Membro da Assembleia Nacional  
**Elizabeth Cabezas** (Equador),  
Vice-Presidenta do ParlAmericas

A OPeN começou com um grupo de parlamentares que não somavam mais do que dedos em nossas mãos. Hoje somos mais de 100 reformadores de nossos parlamentos e congressos.



**Maria Baron**, Diretora Executiva  
Global do Directorio Legislativo

Ao levar os compromissos da OGP para além do governo, envolvendo os parlamentos, a OGP é capaz de construir um consenso político maior que melhora a sustentabilidade das reformas de abertura governamental, independentemente das eleições. A OPeN foi criada em 2018... por organizações envolvidas na OGP para trabalhar em conjunto e coordenar esforços globais para promover a abertura legislativa. Essas organizações prestaram apoio a mais de 55 países na última década.



**Devin O'Shaughnessy**, Diretor de  
Programas da Fundação Westminster  
para a Democracia

# Rede de Transparência Parlamentar

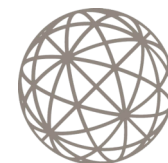


A [Rede de Transparência Parlamentar](#) (OPeN, sigla em inglês) é um consórcio de organizações internacionais e da sociedade civil, composto pelo [ParlAmericas](#), pelo [Instituto Nacional Democrático](#), pela [Rede Latino-Americana de Transparência Legislativa](#), pela [Fundação Westminster para Democracia](#), pelo [Directorio Legislativo](#), pelo [Escritório para Instituições Democráticas e Direitos Humanos](#) (ODIHR, sigla em inglês) da [Organização para a Segurança e Cooperação na Europa](#) (OSCE) e pelo [Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento](#) (PNUD), que se uniram para coordenar esforços globais de promoção da abertura legislativa e contribuir para o progresso global rumo ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16 de construir instituições fortes.

Os parceiros da OPeN podem apoiar pessoas e instituições interessadas no ciclo de elaboração do Plano de Ação de Parlamento Aberto, da seguinte maneira:

- ⇒ Compartilhando experiências e melhores práticas em matéria de planos de ação.
- ⇒ Revisando e fornecendo *feedback* sobre o conteúdo das propostas dos planos de ação.
- ⇒ Identificando modelos de compromissos ambiciosos para serem incluídos nos planos de ação.
- ⇒ Ajudando os parlamentos a incorporar o *feedback* das auto-avaliações e dos relatórios do Mecanismo de Revisão Independente.
- ⇒ Conectando parlamentos a recursos de aprendizagem, como estudos de caso, boas práticas, documentos de pesquisa, etc.
- ⇒ Realizando intercâmbios bilaterais ou regionais entre colegas de diferentes países.
- ⇒ Fornecendo assistência técnica nacional para ajudar em qualquer etapa do processo do plano de ação.
- ⇒ Organizando eventos periódicos, regionais e globais, para a comunidade envolvida com abertura parlamentar.
- ⇒ Apoiando as ações de promoção da abertura parlamentar, como a [Semana Global de Abertura Legislativa](#) (GLOW, sigla em inglês).

Para mais informações sobre OPeN ou seu Conselho de Liderança Parlamentar, contate o consórcio, por meio de qualquer uma das organizações parceiras, ou, entre em contato via e-mail a [openparlnetwork@gmail.com](mailto:openparlnetwork@gmail.com).





# Sessão de trabalho: Aproveitando as oportunidades de colaboração com a sociedade civil para desenvolver uma melhor legislação e melhorar a supervisão das políticas governamentais

Repensar a interação entre as instituições públicas e a cidadania, para construir confiança e ser mais sensível às necessidades da população, está no cerne da agenda de abertura legislativa. Abrindo as suas portas e aumentando a colaboração significativa com a sociedade civil, os parlamentos deram passos importantes para melhorar o processo legislativo e reforçar a sua função de supervisão.

Esta sessão, moderada pela Membro da Assembleia Nacional **Carolina Hidalgo Herrera** (Costa Rica), proporcionou às delegações presentes uma oportunidade de aprender com os colegas parlamentares que estão envolvidos nos ciclos do Plano de Ação de Parlamento Aberto, bem como com representantes da sociedade civil que trabalham em estreita colaboração com o parlamento, compartilhando pensamentos sobre desafios, estratégias de mitigação e novas oportunidades de colaboração para um objetivo conjunto de abertura parlamentar.

Como parte das discussões, as delegações identificaram os desafios que enfrentam no parlamento que afetam sua capacidade de envolver efetivamente a sociedade civil. Estas incluíam a polarização dos partidos políticos, o que complica quaisquer esforços conjuntos para envolver o público, uma cultura parlamentar que não permitiu este tipo de envolvimento no passado, apoio constitucional ou legislativo para tal envolvimento sem definir mecanismos ou processos, e falta de confiança pública nas instituições. Para enfrentar esses desafios, foram identificadas medidas possíveis listadas na página seguinte.



## Medidas para envolver efetivamente a sociedade civil no processo legislativo

### Espaço Cívico

- Proteger o espaço cívico e a segurança, liberdade e independência dos meios de comunicação
- Adotar medidas que apoiem o desenvolvimento de organizações da sociedade civil fortes e independentes

### Espaços Participativos

- Utilizar a tecnologia (SMS, plataformas online, aplicativos móveis, etc.) para complementar os espaços presenciais de colaboração e envolver mais pessoas de maneira conveniente
- Utilizar diferentes tipos de meio de comunicação ao consultar a cidadania, para alcançar um público mais amplo
- Realizar seminários com a sociedade civil para determinar como melhorar seu engajamento no processo legislativo
- Adotar legislação ou regulamentação para definir oportunidades e padrões de participação em todo o processo legislativo
- Criar um mecanismo de *feedback* para que os participantes saibam como suas contribuições são consideradas pelos tomadores de decisão
- Assegurar que os espaços participativos sejam inclusivos e promovam a participação de mulheres, povos indígenas e outros grupos historicamente marginalizados
- Engajar a juventude em questões progressistas importantes para ela - muitas vezes um parlamento jovem pode abordar questões importantes que o parlamento é incapaz de abordar
- Assegurar que os espaços participativos estejam abertos e não excluam nenhum grupo

### Transparência e Acessibilidade

- Abrir o parlamento para visitas públicas e ter um procedimento para que a cidadania possa assistir às sessões pessoalmente
- Transmitir ao vivo as sessão plenária e sessões de comitês
- Publicar as agendas e despesas parlamentares

### Ética

- Regular a prática do lobby, registrando os lobistas, observando seus interesses, clientes e reuniões com parlamentares e funcionários do governo
- Adotar um sistema de declarações de ativos por parlamentares, administrados por um escritório independente



## Medidas para envolver efetivamente a sociedade civil no processo legislativo

### Conscientização e Comunicação

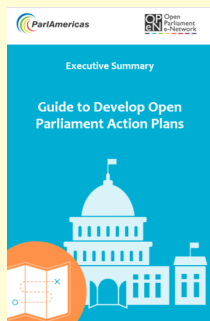
- ⇒ Criar laços com a cidadania e compartilhar informações com aqueles que vivem em áreas remotas viajando para essas regiões
- ⇒ Desenvolver uma estrutura formal para comunicar regularmente as informações à cidadania
- ⇒ Considerar o impacto do discurso político e dos debates encenados no parlamento na confiança cidadã na instituição
- ⇒ Educar a cidadania sobre o papel do parlamento, seus processos e oportunidades de interação
- ⇒ Informar a sociedade civil sobre os momentos mais oportunos para intervir no processo legislativo
- ⇒ Usar a abertura para combater notícias falsas e a desinformação

### Capacitação Institucional

- ⇒ Investir na equipe parlamentar que vai implementar as novas medidas e garantir sua sustentabilidade além dos ciclos eleitorais



# Guia para Desenvolver um Plano de Ação de Parlamento Aberto



Os Planos de Ação de Parlamento Aberto provaram ser uma ferramenta útil para promover a abertura legislativa, por meio de um processo inovador que envolve uma colaboração importante com a sociedade civil. Um guia prático explicando, passo a passo, como desenvolver Planos de Ação de Parlamento Aberto, de acordo com os padrões de co-criação e políticas legislativas da OGP, com insights de parlamentares, funcionários parlamentares e representantes da sociedade civil que passaram por esse processo, é um recurso valioso para aqueles que estão trabalhando em seu primeiro plano, ou, que desejam melhorar seus processos.

Nesse contexto, o ParlAmericas, em colaboração com a OPeN, desenvolveu um documento de trabalho com a participação de parlamentares, funcionários parlamentares e representantes da sociedade civil, obtida nas sessões de trabalho do ParlAmericas. Enquanto o guia completo ainda está em desenvolvimento, este resumo executivo fornece uma visão geral do processo para desenvolver um Plano de Ação de Parlamento Aberto.

Caso seja de seu interesse compartilhar sua experiência para ajudar na elaboração desse guia, entre em contato via e-mail a [parlAmericasopn@parlAmericas.org](mailto:parlAmericasopn@parlAmericas.org). O guia completo, juntamente com esse resumo executivo, será atualizado após um processo consultivo adicional e será publicado em 2019.

Consulte o [Resumo Executivo](#).







# Painel e grupos de discussão: tendências emergentes, oportunidades e desafios nos esforços de parlamento aberto

A abertura, em todos os ramos do Estado, pode levar a uma melhor legislação e políticas públicas que atendam às necessidades e interesses da cidadania. Isso requer esforços que vão além do fortalecimento de processos para a construção de uma cultura institucional na qual a transparência é fundamental. Os parlamentares precisam de informações confiáveis, atualizadas e precisas sobre as questões de políticas públicas, disponíveis para elaboração de projetos de lei baseados em evidências, e fornecer supervisão efetiva das ações executivas. A sociedade civil também se beneficia dessa abertura para fortalecer sua participação em questões legislativas e de políticas públicas.

Esta sessão, moderada pelo Senador **Samson Chararkey** (Quênia), explorou as oportunidades por meio das quais o parlamento pode promover a agenda de abertura, contribuindo para debates mais bem informados e resultados transformadores das políticas públicas. Explorou-se também os desafios emergentes, como notícias falsas e desinformação, analisando possíveis soluções. A discussão foi conduzida pelo deputado **Bob Zimmer** (Canadá), **Mukelani Dimba**, Chefe de Desenvolvimento da Escola Internacional para a Transparência, e pela Deputada **Carla Piccolomini** (Argentina).



Trata-se de criar oportunidades para os cidadãos definirem agendas políticas, moldarem e monitorarem políticas, falarem e serem ouvidos, não uma vez a cada quatro ou cinco anos, mas todos os dias da semana, e acertar pode ser difícil. Participação significativa é sobre mudar a cultura do governo, é sobre seduzir os cidadãos a participar, certificar-se de que os processos em que participam valem a pena. Criar esse espaço para o diálogo com os cidadãos é o que a OGP faz.



**Paul Maassen**, Chefe de Apoio ao País da Parceria para o Governo Aberto



Deputada **Carla Piccolomini** (Argentina),



Na Argentina, iniciamos um processo de profunda mudança onde foi dada prioridade à transparência e à importância de colocar o Estado a serviço da cidadania... Foi assim que tomamos a iniciativa de divulgar informações públicas que não haviam sido divulgadas anteriormente, e fornecer ferramentas aos cidadãos para incentivar a sua participação no trabalho que fazemos no Congresso. Com esses dois objetivos, a principal mudança promovida na Câmara dos Deputados foi a criação do Portal de Leis Abertas.







Existe uma assimetria de informação séria entre o executivo e os órgãos legislativos. Com isso, o executivo detém informações e recursos que simplesmente não estão disponíveis para a maioria das autoridades legislativas para que eles exerçam suas responsabilidades em termos de supervisão e seu mandato em geral... As organizações da sociedade civil também enfrentam uma situação de inanição da informação, que cria uma plataforma uniforme para parlamentos e sociedade civil trabalharem juntos no avanço rumo a um objetivo comum de abertura, como ferramenta para criar responsabilidade pela gestão dos assuntos públicos.



**Mukelani Dimba**, Chefe de Desenvolvimento da Escola Internacional para a Transparência



Os membros do Grande Comitê Internacional representaram 400 milhões de pessoas na última reunião. A questão que se pretende abordar é: como nós legislamos podemos assegurar que grupos como Facebook, Amazon, etc., existam sem nos manipularem, à medida que utilizamos seus serviços. Por exemplo, o Facebook coleta 1.100 pontos de dados por cada indivíduo usando seus serviços... Isso tem um grande impacto em nossas democracias. A solução começa com mais transparência, especialmente quando se trata de propaganda de campanha política.



## Grande Comitê Internacional

Após o sucesso da primeira Reunião do Grande Comitê Internacional, em Londres, em novembro de 2018, o Comitê Permanente sobre Acesso à Informação, Privacidade e Ética, da Câmara dos Comuns do Canadá, realizou uma segunda reunião em Ottawa, no dia 28 de maio, com o tema “*Big Data*, Privacidade e Democracia.”

Parlamentares do Canadá, Costa Rica, Equador, Estônia, Alemanha, Irlanda, México, Marrocos, Reino Unido, Cingapura e Santa Lúcia, participaram desta reunião e ouviram vários especialistas, incluindo acadêmicos, jornalistas, funcionários do governo e funcionários de plataformas de *big data* como Google, YouTube, Facebook, e Twitter, para discutir sobre a cooperação global e identificar soluções para problemas que surgiram a partir dessas plataformas.

Os membros assinaram uma [declaração conjunta](#) reafirmando seu compromisso de proteger a concorrência justa, aumentando a responsabilidade das plataformas de mídia social, protegendo os direitos de privacidade e dados pessoais, para manter e fortalecer a democracia.

A próxima reunião do Grande Comitê Internacional será realizada em Dublin, Irlanda, em novembro de 2019.



Deputado **Bob Zimmer** (Canada), Presidente do Comitê Permanente sobre Acesso à Informação, Privacidade e Ética

# Componente Parlamentar da Cúpula Global da Parceria para o Governo Aberto



OGP Global Summit  
Sommet mondial du PGO

Delegações parlamentares participaram das sessões da Cúpula Global da OGP, onde dialogaram com colegas, funcionários do governo, acadêmicos, sociedade civil e outras partes interessadas em abertura governamental. Na mesma oportunidade, debateram estratégias para permitir que cidadãos, sociedade civil e empresas participem da tomada de decisões do governo, bem como de capacitação para que grupos sub-representados se envolvam ativamente com os governos, e para ajudar a cidadania a entender como o governo aberto afeta sua vida cotidiana.

Discutiram também, questões importantes como desinformação, registros de propriedade beneficente, igualdade de gênero, elaboração de políticas participativas e inclusivas, inovação no setor público, anticorrupção, inteligência artificial e acesso à justiça, entre outros. Nesse contexto, realizou-se uma sessão com foco no papel dos parlamentos no avanço da agenda de abertura governamental, além da abertura da instituição parlamentar, e outra com foco no intercâmbio de boas práticas entre governos e parlamentos para a elaboração de planos e ação de combate à corrupção. Vários parlamentares também lideraram os diálogos como apresentadores de suas respectivas sessões.

## TEMA

Participação, inclusão e impacto

## LOCAL

Ottawa, Canada

## DATAS

30 e 31 de maio de 2019

## PARTICIPANTES

Mais de 2600 participantes de 119 países

## Parceria para o Governo Aberto

Open  
Government  
Partnership



Em 2011, líderes de governo e defensores da sociedade civil se uniram para criar uma parceria única, que combinaria essas forças poderosas para promover uma governança responsável, responsiva e inclusiva. Setenta e nove países e um número crescente de governos locais - representando mais de dois bilhões de pessoas - juntamente com milhares de organizações da sociedade civil, fazem parte da [Parceria para Governo Aberto](#) (OGP, sigla em inglês).

A OGP promove o envolvimento de parlamentos dos países participantes e governos locais em seu processo de Plano de Ação. De acordo com a [Política de Envolvimento Parlamentar da OGP](#), os parlamentos podem contribuir para os Planos de Ação de duas maneiras:

1. Apresentar compromissos de abertura legislativa independentes, a serem incluídos no Plano de Ação de dois anos do governo.
2. Co-criar um Plano de Ação de Parlamento Aberto independente, a ser incluído como um anexo ou capítulo separado ao Plano de Ação de dois anos do governo.

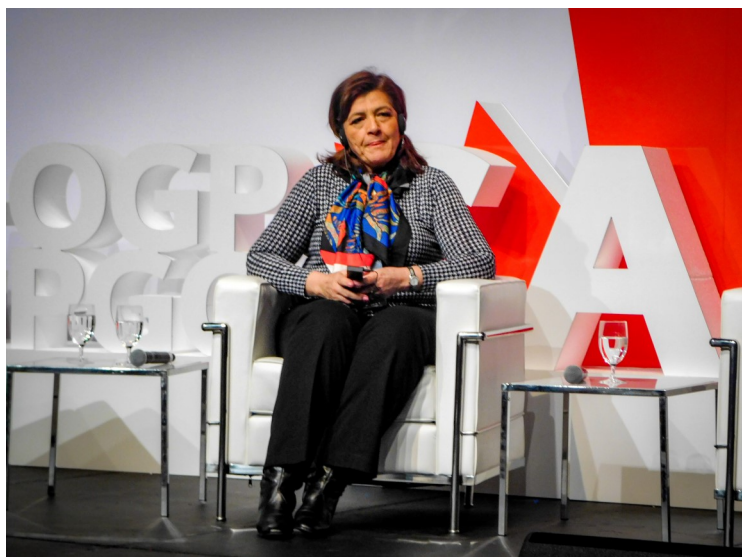
Para mais informações, consulte o [Resumo Executivo do Guia sobre Planos de Ação de Parlamento Aberto](#).



## Parlamentos como Parceiros para a Reforma de Abertura Governamental

Os parlamentos podem ser defensores extraordinários dos princípios e valores da OGP, bem como parceiros fundamentais no avanço da agenda de abertura governamental. Mais especificamente, os parlamentares podem contribuir para estabelecer a agenda nacional e conferir peso político às iniciativas de abertura, garantir a sustentabilidade desses esforços através dos ciclos eleitorais, criando apoio multipartidário, supervisionando os compromissos de abertura governamental, responsabilizando, desenvolvendo, revendo e adotando legislação relevante, abrindo a instituição parlamentar para liderar pelo exemplo, entre outros.

Esta sessão, organizada pelo ParlAmericas e pela OPeN, foi moderada pelo deputado **Randy Boissonnault** (Canadá), Vice-Presidente da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas, e foi uma oportunidade para discutir com as demais partes interessadas no tema o papel do parlamento no avanço nacional dessas reformas. Entre os palestrantes estavam **Alfonso De Urresti** (Chile), Vice-Presidente do Senado, **Aida Kasymalieva** (Quirguistão), Vice-Presidenta do Conselho Supremo, **Moses Kipkemboi Cheboi** (Quênia), Vice-Presidente da Assembleia Nacional, Senador **Ranard Henfield** (Bahamas), Vice-Presidente da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas, Senadora **Blanca Ovelar** (Paraguai), Presidenta da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas, **Noel Alonso Murray**, Diretor Geral do *Directorio Legislativo* e **Nicolás Martín**, Diretor Executivo da *Somos Más*.



## Inclusão Plenária

Muitos cidadãos, em todo o mundo, são marginalizados, sentindo-se deixados para trás e perdendo a confiança nas instituições. Esta sessão plenária explorou os motivos pelos quais a inclusão deveria ser uma prioridade, e como a abertura governamental pode ajudar nessas questões, impulsionando a mudança. A sessão, organizada pela OGP e pelo Governo do Canadá, lançou a [Campanha Quebrar os Hábitos](#) (*Breaking the Roles*), pedindo a todos os países participantes que fortaleçam a perspectiva de gênero de seus compromissos com a OGP. Destacou-se ainda, a história de **Aida Kasymalieva** (Quirguistão), Vice-Presidenta do Conselho Supremo, que é a mulher mais jovem do país no parlamento. Realizou-se também um painel para promover a inclusão de gênero, composto pela Senadora **Blanca Ovelar** (Paraguai), Presidenta da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas, que é a primeira mulher a candidatar-se a presidência em seu país. O Deputado **Randy Boissonnault** (Canadá), Assessor Especial do Primeiro-Ministro sobre questões LGBT2, **Michael Cañares**, Gerente Sênior de Pesquisa sobre Cidadania Digital da Fundação *World Wide Web*, e **Delia Ferreira**, Presidenta da Transparência International, também participaram do painel.



## Da transparência e abertura de dados às estratégias eficazes de combate à corrupção: comparando as lições de abertura parlamentar e das comunidades de governo aberto

Quando governos e parlamentos se comprometem com maior transparência e abertura de dados, mas, não abordam questões mais amplas sobre corrupção, isso deixa os parlamentos e a OGP, de forma geral, abertos às alegações de *open-washing* – termo derivado da expressão *greenwashing*, em que iniciativas alegam ser abertas, mas na realidade não são. A transparência não levou a um aumento da responsabilidade para com as necessidades da população em geral, particularmente dos grupos marginalizados como as mulheres e as minorias étnicas, que têm maior probabilidade de serem afetados negativamente por altos níveis de impunidade e corrupção.

Esta sessão, organizada pelo Instituto Nacional Democrático e pela OPeN, foi moderada por **Maria Baron**, Diretora Executiva Global do *Directorio Legislativo*, e explorou áreas nas quais parlamentos e governos buscaram vincular transparência e abertura de dados a uma maior prestação de contas e medidas anticorrupção. Entre os palestrantes estavam **Maurício Mejia Galvan**, Chefe de Gabinete da Deputada Paula Forteza (França), **Krzysztof Izdebski**, Diretor de Política da Fundação ePaństwo, **Florencia Romano**, Secretária Administrativa da Câmara dos Deputados da Argentina e Deputado **Jorge Santos** (Cabo Verde), Presidente da Assembleia Nacional.



## Compromissos de Abertura Governamental para Governança Responsável e Sensível a Gênero de Recursos Naturais

Esta sessão, organizada pela *Publish What You Pay*, pela Iniciativa de Transparência nas Indústrias Extractivas, pela Oxfam América, e pelo Instituto Gateway de Governança de Recursos Naturais e Desenvolvimento, explorou cinco desafios presentes na relação entre os direitos das mulheres e a governança dos recursos naturais, incluindo as experiências compartilhadas por mulheres de países ricos em recursos naturais. Com base nessas experiências, e com base em pesquisas acadêmicas e profissionais, propostas tangíveis foram apresentadas para a criação de um modelo transformador sobre as questões gênero nos compromissos da OGP, com o objetivo de promover a participação significativa das mulheres na governança dos recursos naturais ao: fazer a ponte entre os direitos das mulheres e os movimentos de transparência; abordar os impactos negativos do setor extrativo sobre as mulheres por meio de tomadas de decisão locais responsivas; garantir que os dados sejam acessíveis e relevantes para um conjunto diversificado de interessados, incluindo mulheres em comunidades extrativistas; e promover abordagens de alocação de recursos que incluam e beneficiariam as mulheres. A senadora **Rosa Galvez** (Canadá) dividiu sua experiência ao falar sobre o tema “Falando sobre acesso: abordagens feministas para a participação por meio da acessibilidade a dados sobre recursos naturais,” contribuindo para as discussões mesa redonda sobre esse assunto.



## Sistemas de Comunicação mais fortes para a Abertura Governamental



Esta sessão, organizada pelo Centro de Assistência para Mídia Internacional (CIMA, sigla em inglês), uma iniciativa do *National Endowment for Democracy*, explorou as oportunidades fornecidas pelo processo de melhoria da gestão democrática dos sistemas de mídia da OGP. Isso porque, a mídia desempenha um papel crítico no movimento de abertura governamental e, tendo em vista o aumento das "fake news" e queda da confiança pública nas instituições, a sessão visou enfatizar o setor de mídia como uma área temática crítica dentro da OGP. **Chrystia Freeland** (Canadá), Ministro dos Negócios Estrangeiros, moderou a sessão que também contou com a participação de **Susan Jeune d'Allegershecque**, Alta Comissária Britânica no Canadá, Membro da Assembleia Nacional **Carolina Herrera Hidalgo** (Costa Rica), e **Zuzana Wienk**, Diretora de Programas e Fundadora da *Fair-Play Alliance*.

O Congresso chileno inovou de forma extraordinária, incorporando novas tecnologias para envolver a cidadania e as novas gerações, por meio do Congresso Virtual... O Congresso Virtual é uma plataforma que permite a qualquer cidadão interagir com deputados sobre projetos de lei... e permite sistematizar, ordenar e quantificar informação e a participação cidadã no processo legislativo.



Senador **Alfonso De Urresti** (Chile), Vice-Presidente do Senado

O acesso das mulheres ao poder político é uma utopia dinâmica... As mulheres sofrem diferentes formas de discriminação, subordinação, prejuízos e violência, em grande parte do mundo e na América Latina. É essencial promover a participação política das mulheres, porque elas são essenciais para alcançar governos abertos e inclusivos.



Senadora **Blanca Ovelar** (Paraguay), Presidente da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas.

Historicamente, grande parte do desenvolvimento nacional é alcançado graças ao trabalho em conjunto de ativistas e parlamentos. No entanto, temos hoje parlamentos que perderam a confiança dos cidadãos. É responsabilidade dos parlamentares convidar publicamente a sociedade civil e a cidadania a contribuir com sugestões aos projetos de lei... e apreciar e abraçar o papel da sociedade civil na co-criação.



Senador **Ranard Henfield** (Bahamas), Vice-Presidente da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas

O Parlamento do Quirguistão co-criou um Plano de Ação de Parlamento Aberto com a sociedade civil. Foi um diálogo difícil, mas, bem-sucedido, e em agosto o Plano de Ação será apresentado. Este será um grande passo, mas, ainda há muito a ser feito para transformar a cultura do parlamento, fazendo com que os seus funcionários e membros realmente entendam o valor da abertura legislativa, uma vez que este é o cerne de qualquer reforma bem-sucedida.



**Aida Kasymalieva** (Quirguizistão), Vice-Presidenta do Conselho Supremo

O Senado apresentou um projeto de lei ao parlamento para melhorar efetivamente a participação pública no processo legislativo. As questões que se pretende abordar é a falta de uniformidade, recursos e pessoal, além de fornecer um mecanismo para acompanhar a participação pública e ser capaz de determinar como suas propostas foram integradas qualitativamente no sistema.



**Moses Kipkemboi Cheboi** (Quênia), Vice-Presidente da Assembleia Nacional

Existe uma desconfiança sobre a abertura legislativa no Parlamento, mas a sociedade civil e os jovens têm gerado alternativas a serem discutidas no Parlamento... O Parlamento deve interagir com a sociedade para alcançar um consenso nas regulações que satisfaça ambas as partes... A chave é enfatizar os benefícios do Parlamento Aberto, só então a vontade política necessária será construída.



Membro da Assembleia Nacional **Carolina Hidalgo Herrera** (Costa Rica)



# Pontos de Ação



Durante o [Dia do Parlamento Aberto e a Cúpula Global da Parceria para o Governo Aberto](#), destacaram-se os seguintes pontos de ação:

- 1 Participar mais ativamente dos esforços nacionais de governo aberto, promovendo os Planos de Ação existentes e aumentando as ambições, ou, promovendo a participação de seu governo na [Parceria para o Governo Aberto \(OGP, sigla em inglês\)](#).
- 2 Construir apoio multipartidário aos princípios de abertura para garantir a sustentabilidade dos Planos de Ação em todos os ciclos eleitorais.
- 3 Desenvolver, revisar e adotar legislação que aumente a transparência, prestação de contas, participação cidadã e padrões éticos para detentores de cargos públicos, em apoio aos compromissos do Plano de Ação (ou seja, regulação de lobby, acesso à informação, declaração de ativos, regulamentação de participação, etc.).
- 4 Co-criar, implementar, monitorar e avaliar os Planos de Ação de Parlamento Aberto, com a sociedade civil, comprometer-se com as principais prioridades para transformar a interação entre o parlamento e a população, em direção a uma legislação mais inclusiva e efetiva, bem como uma supervisão de políticas públicas para garantir que atendam às necessidades da cidadania.
- 5 Estabelecer espaços para a participação cidadã, para contribuir para um debate mais exaustivo e inclusivo em torno de questões políticas nacionais importantes, que vão além da abertura legislativa em geral (isto é, mudança climática, reforma previdenciária, leis anticorrupção etc.), e co-criar soluções para estas questões.
- 6 Tirar proveito da tecnologia para complementar os espaços presenciais de participação e, criar plataformas que alcancem mais cidadãos por meio de um processo fácil e conveniente.
- 7 Assegurar que todos os espaços participativos estabelecidos sejam inclusivos para mulheres, povos indígenas e outros grupos historicamente marginalizados, para que possam ser usados para dar voz aos sub-representados.
- 8 Adotar medidas para facilitar a comunicação entre o parlamento e a sociedade civil, justificando a tomada de decisões e explicando como os insumos recebidos foram levados em consideração.
- 9 Implementar programas de capacitação institucional para jovens, professores e sociedade civil em geral, para aumentar a conscientização sobre o papel dos parlamentos e de novos caminhos para o engajamento da cidadania.
- 10 Promover a transparência e o acesso à informação do poder executivo, para fortalecer a capacidade do parlamento de supervisionar efetivamente o governo, bem como promover a responsabilidade pública.
- 11 Contribuir para os debates, nacionais e internacionais, visando identificar soluções políticas para combater a desinformação e notícias falsas, respeitando a liberdade de expressão, especialmente durante as campanhas eleitorais, o que pode ter um impacto importante no discurso público e na confiança cidadã nas instituições públicas.
- 12 Adotar legislações e supervisionar políticas que promovam um espaço cívico forte, seguro e inclusivo, permitindo que tanto as organizações da sociedade civil como os meios de comunicação operem livre e independentemente para desempenhar suas respectivas funções, essenciais para todas as democracias.
- 13 Entre em contato com as organizações parceiras da [Rede de Transparência Parlamentar](#), que incluem o [ParlAmericas](#), o [Directorio Legislativo](#), o [Instituto Nacional Democrático](#), a [Fundação Westminster para a Democracia](#), a [Rede Latino-Americana de Transparência Legislativa](#), o [Escritório da OSCE para Instituições Democráticas e Direitos Humanos](#), para apoiar iniciativas de parlamento aberto.

## Parlamentos presentes:



Albânia



Brasil



França



México



Portugal



Antígua e Barbuda



Canadá



Gana



Marrocos



Santa Lúcia



Argentina



Cabo Verde



Guatemala



Nova Zelândia



Sri Lanka



Armênia



Chile



Honduras



Panamá



Trinidade e Tobago



Bahamas



Costa Rica



Jamaica



Paraguai



Tunísia



Barbados



Equador



Quênia



Paquistão



Estados Unidos da América



Bolívia



El Salvador



Quirguizistão



Peru

Canada



Essa reunião foi possível graças ao generoso apoio do Parlamento do Canadá, por meio da Seção Canadense do ParlAmericas, do Governo do Canadá, por meio do seu Ministério de Assuntos Globais, e da OPeN.

### Podcasts do ParlAmericas

Encontre o ParlAmericas no [iTunes](#) e no [Google Play](#) para ouvir as sessões das nossas reuniões



# PARLAMERICAS



ParlAmericas é a instituição que promove a **DIPLOMACIA PARLAMENTAR** no **SISTEMA INTERAMERICANO**



ParlAmericas é composto pelas **35 LEGISLATURAS NACIONAIS** da América do Norte, Central, do Sul e do Caribe



ParlAmericas facilita o intercâmbio das **MELHORES PRÁTICAS** parlamentares e promove o **DIÁLOGO POLÍTICO COOPERATIVO**



ParlAmericas transversaliza a **IGUALDADE DE GÊNERO** atuando a favor do empoderamento político das mulheres e da aplicação de uma perspectiva de gênero no trabalho legislativo



ParlAmericas promove o **PARLAMENTO ABERTO** apoiando os princípios da transparência, prestação de contas, participação cidadã e da ética e probidade



ParlAmericas respalda as políticas e medidas legislativas para mitigação e adaptação dos efeitos das **MUDANÇAS CLIMÁTICAS**



ParlAmericas trabalha para o fortalecimento da democracia e governança através do acompanhamento de **PROCESSOS ELEITORAIS**



ParlAmericas está sediada em **OTTAWA, CANADÁ**

Secretaria Internacional do ParlAmericas

703-155 Queen St., Ottawa, Ontario, K1P 6L1 Canadá

Telephone: +1 (613) 947-8999

[www.parlamericas.org](http://www.parlamericas.org) | [info@parlamericas.org](mailto:info@parlamericas.org)

